

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



CENTRO DE APOIO A SAÚDE MENTAL: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA O MUNICÍPIO DE XANXERÊ – SANTA CATARINA

Pesquisador(es): CORATTO, Etyene; GRANZOTTO, Thaíris de Sena

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc - Campus de Xanxerê), Curso de Arquitetura e Urbanismo

Área: Área das Ciências Exatas e Tecnológicas.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde - OMS evidencia que, estar saudável vai além de não apresentar doenças ou enfermidades, mas também garantir um estado pleno de bem-estar físico, mental e social. **Objetivo:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar as bibliografias referentes à temática de saúde mental para fornecer respaldo no desenvolvimento de um anteprojeto arquitetônico de uma edificação que proveja o apoio necessário à melhora da saúde mental. **Método:** Primeiramente foi composto um referencial bibliográfico advindo de diversas publicações tratando da saúde mental de forma a relacionar a arquitetura com os espaços destinados a pessoas com distúrbios mentais/afetivos. Posteriormente, foram realizados dois estudos de caso de edificações já existentes que realizam atividades semelhantes as que se propõe no Centro de Apoio. **Resultados:** O local propõe atender casos de distúrbios leves e não dissociativos que não demandem de um longo período de internação. Partindo disso o conceito foi embasado em uma relação de Interior X Exterior advindo dos estudos de caso analisados em que pode-se constatar uma melhora da saúde mental através dessa relação, em especial com a natureza. O projeto intenta atender a demanda da cidade de Xanxerê, bem como das cidades próximas visto que, por estar localizado no principal acesso da cidade, torna-se de fácil acesso para quem vem de fora e para os munícipes. Uma vez que o local trabalha diretamente com problemas psicológicos das pessoas, pensou-se em espaços voltados à humanização dos ambientes para que estes sejam funcionais, práticos, confortáveis, amplos, com iluminação natural e arejados atendendo as necessidades do perfil dos usuários. **Conclusão:** O aumento da preocupação com a

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



saúde não apenas física, nesse caso a da mente, corrobora para a aplicabilidade da proposta em questão, que foi atingida. A pesquisa e fundamentação teórica serviram de suporte para a resolução do problema inicial que questiona se pode a arquitetura contribuir na melhora da saúde mental e qual a infraestrutura necessária para que se alcance esse objetivo. Constatou-se que sim, a arquitetura atende a esse intuito de forma satisfatória através de ambientes humanizados em que haja uma boa relação com o exterior, sobretudo com a natureza e espaços que despertem a sensação de se estar em casa. De maneira inconsciente o ser busca pelo conforto. A possibilidade de um lugar especializado em tratar condições referentes à saúde mental, garante para toda a sociedade a melhora na qualidade de vida e bem estar, influenciando de maneira positiva na vida das pessoas que por conseguinte tem-se uma sociedade mais saudável e digna.

Palavras-chave: Saúde mental. Bem-estar. Arquitetura humanizada. Psicologia ambiental. Interior x Exterior

E-mails: corattoe@gmail.com; thairis.granzotto@unoesc.edu.br